

# EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE) EM UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DE SANTA CATARINA<sup>1</sup>

Bárbara Martini<sup>2</sup>, Thobias Itamar Tomasi<sup>3</sup>, Carla Dacroce<sup>4</sup>, Willian Echeverria<sup>5</sup>,  
Richard Aleksander Reichert<sup>6</sup>, Graziela Liebel<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Santa Catarina.

<sup>2</sup> Acadêmica de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí/SC. E-mail: martini\_barbara@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí/SC. E-mail: thobyastomasi@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Educação Física pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

<sup>5</sup> Acadêmico de Psicologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí/SC. E-mail: willecheverria@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Doutorando em Psicobiologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). E-mail: richardreichert@outlook.com.br

<sup>7</sup> Doutora em Saúde Coletiva, Docente do Programa de Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí/SC. E-mail: graziela@univali.br

**Introdução:** A complexidade e a dinamicidade dos processos de saúde-doença implicam na necessidade de aprimoramento dos serviços e da formação profissional no campo da saúde a fim de melhorar a qualidade de atenção e cuidado à população. Para isso, são necessárias inovações no processo de formação dos profissionais. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que objetiva uma maior inserção de estudantes na prática profissional, contribuindo com a formação acadêmico-profissional para atuação nos serviços. Em sua nona edição, teve como eixo central a Educação Interprofissional em Saúde, com foco no desenvolvimento de ações voltadas ao trabalho interprofissional, envolvendo docentes, estudantes, profissionais, gestores e usuários. **Objetivos:** O objetivo geral volta-se à promoção de conhecimento teórico e prático a respeito da interprofissionalidade, cuja proposta é a integração ensino-serviço em prol de mudanças no processo de formação em saúde, atentando-se para as reais necessidades da população. **Desenvolvimento do Trabalho (Metodologia):** Na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), uma das instituições selecionadas para a realização do PET-Saúde/Interprofissionalidade, foram propostas ações de inserção, contato e atendimento à população e projetos de pesquisa e intervenção, com o intuito de inserir estudantes em contextos diversificados de atuação. Foram realizadas reuniões mensais intergrupos, discussões de casos com equipes multi/interprofissionais e inserção dos alunos em serviços especializados. As ações contaram com a participação de acadêmicos de diversas áreas da saúde, sendo elas: Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia. As principais atividades realizadas foram: participação em interconsultas, reuniões de discussão

de casos e reuniões de média e alta complexidade; pesquisas voltadas para a temática interprofissionalidade; e planejamento de intervenções junto à comunidade em geral; além de eventos científicos para ampliação das discussões e divulgação das experiências obtidas, a exemplo de um Simpósio de Educação e Interprofissionalidade em Saúde, organizado por uma equipe de graduandos em conjunto com coordenadores, tutores e preceptores do programa. E no contexto da pandemia da COVID-19, foram desenvolvidos diversos materiais informativos de prevenção e promoção em saúde para diferentes públicos e divulgados via mídias digitais para amplo acesso. **Resultados:** Dentre os principais resultados observados, pode-se ressaltar: maior compreensão sobre os fluxos do Sistema Único de Saúde (SUS) e a lógica de funcionamento dos serviços, além de conhecimento teórico-prático sobre interprofissionalidade em saúde. **Conclusão:** Dessa forma, o PET-Saúde/Interprofissionalidade proporcionou vivências que possibilitaram aproximação e diálogo com a realidade, facilitando a aplicação de princípios como integralidade, universalidade e equidade. Tendo como base os princípios do SUS e a Lei 8.080/90, percebe-se a importância dessa iniciativa, uma vez que os estudantes e profissionais contam com experiências mais amplas de atendimento e trabalho em equipe. Essas iniciativas propiciam espaços de reflexão, socialização do conhecimento, desenvolvimento de senso crítico e proatividade e compromisso com a comunidade, possibilitando o trabalho cooperativo entre estudantes de diversas áreas do conhecimento, contribuindo assim com a formação de profissionais-cidadãos e práticas cada vez mais integrativas de atenção e cuidado à saúde.

**Palavras-chave:** Educação Interprofissional; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Integralidade em Saúde.